

# A espiritualidade e a enfermagem – uma importante dimensão do cuidar

**RESUMO** | Objetivo: Identificar as formas de intervenções espirituais durante o cuidar de enfermagem e os benefícios da espiritualidade para os pacientes. Método: Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando os descritores: espiritualidade e enfermagem, no período de 2008 a 2018. Resultados: Foram encontrados 410 estudos, sendo que após análise, adequação ao tema da revisão e exclusão de duplicatas, selecionou-se 31. As intervenções espirituais realizadas pelos enfermeiros junto aos doentes em sofrimento incluíram comunicação verbal e não verbal. Dentre as dificuldades encontradas pelos enfermeiros para prestar o cuidado espiritual destacaram-se falta de tempo, falta de conhecimento e desconforto ao abordar essa temática. Para o paciente, o cuidado espiritual resultou em melhor enfrentamento da doença, calma, paz interior, alívio da dor, diminuição da ansiedade e sintomas depressivos. Conclusão: O cuidado espiritual ao paciente é de suma importância para uma assistência integral.

**Palavras-chaves:** Espiritualidade; Assistência Integral à Saúde; Enfermagem.

**ABSTRACT** | Objective: identify the forms of spiritual interventions during nursing care and the benefits of spirituality for patients. Method: Integral review of the literature, carried out in the LILACS and SciELO databases, using the descriptors: spirituality and nursing, from 2008 to 2018. Results: 410 studies were found, and after analysis, adequacy to the theme of the review and exclusion of duplicates, 31 were selected. The spiritual interventions performed by the nurses with the suffering patients included verbal and non-verbal communication. Among the difficulties encountered by nurses to provide spiritual care, there was lack of time, lack of knowledge and discomfort when addressing this issue. For the patient, spiritual care resulted in better coping with illness, calm, inner peace, pain relief, decreased anxiety, and depressive symptoms. Conclusion: Spiritual care for the patient is of paramount importance for comprehensive care.

**Keywords:** Spirituality; Comprehensive Health Care; Nursing.

**RESUMEN** | Objetivo: Identificar las formas de intervenciones espirituales durante el cuidado de enfermería y los beneficios de la espiritualidad para los pacientes. Método: Revisión integrativa de la literatura, realizada en las bases de datos LILACS y SciELO, utilizando los descriptores: espiritualidad y enfermería, en el período de 2008 a 2018. Resultados: Se encontraron 410 estudios, siendo que después del análisis, adecuación al tema de la revisión y exclusión de duplicados, se seleccionó 31. Las intervenciones espirituales realizadas por los enfermeros junto a los enfermos en sufrimiento incluyeron comunicación verbal y no verbal. Entre las dificultades encontradas por los enfermeros para prestar el cuidado espiritual se destacaron falta de tiempo, falta de conocimiento e incomodidad al abordar esa temática. Para el paciente, el cuidado espiritual resultó en mejor enfrentamiento de la enfermedad, calma, paz interior, alivio del dolor, disminución de la ansiedad y síntomas depresivos. Conclusión: El cuidado espiritual al paciente es de suma importancia para una asistencia integral.

**Descriptores:** Espiritualidade; Atención Integral de Salud; Enfermeira.

## Sonia Regina Jurado

Bióloga. Doutora em Fisiopatologia em Clínica Médica. Professora Associada IV da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL), Curso de Enfermagem.

## Thais Carolina Bassler

Nutricionista. Doutora em Ciências. Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL), Curso de Medicina e Enfermagem.

## Adailson da Silva Moreira

Psicólogo. Doutor em Psicologia Clínica. Professor Adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL), Curso de Medicina e Enfermagem.

## André Valério da Silva

Enfermeiro. Doutor em Biologia Geral e Aplicada. Professor Adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL), Curso de Medicina.

## Silvia Araújo Dettmer

Advogada. Doutora em Direito. Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL), Curso de Direito.

## Andrea Sanchez

Bióloga. Doutora em Química Analítica. Professora Associada da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL), Curso de Enfermagem.

## INTRODUÇÃO

A religião desempenha um papel bastante significativo na vida social e tem vindo a ocupar um lugar central nas sociedades humanas. Na atualidade, torna-se difícil abordar o assunto religião/espiritualidade, tendo em vista tratar-se de um tema complexo, de alta diversidade e peculiaridades. Considerando as inquietudes proporcionadas pelo tema, são inseridos aspectos de relevância e delicadeza sobre questões pouco exploradas na enfermagem.

A religião e a espiritualidade permeiam a trajetória da enfermagem ao longo dos anos e estão impregnadas no pensar, no ser e no fazer da profissão<sup>(1,2)</sup>. Apesar disso, é comum que enfermeiros expressem dificuldades na compreensão acerca da espiritualidade e da religiosidade.

**Recebido em:** 26/04/2019  
**Aprovado em:** 26/05/2019

A espiritualidade pode ser entendida como a consciência do “eu interior”, com a busca pessoal do significado da vida e com o sagrado ou o transcendente, podendo ou não estar vinculada a uma religião<sup>(3)</sup>. Já, a religião corresponde a um sistema organizado de crenças, práticas, rituais e símbolos destinados a facilitar a proximidade do indivíduo com o sagrado ou o transcendente<sup>(4)</sup>.

A religiosidade/espiritualidade tem demonstrado potencial impacto sobre a saúde física, atuando como possível fator preventivo de doenças da população sadia, além de maior sobrevivência e menor tempo de internação em pacientes hospitalizados<sup>(5,6)</sup>.

A dimensão espiritual está contemplada no sistema de classificação taxonômica proposta pela North American Nursing Diagnosis Association International - NANDA-I<sup>(7)</sup> para os diagnósticos de enfermagem, o que evidencia a responsabilidade da enfermagem em avaliar as necessidades espirituais e de promover a saúde espiritual dos pacientes.

A espiritualidade tem sido reconhecida como um importante recurso interno que ajuda os indivíduos a enfrentarem as adversidades e os eventos estressantes, particularmente, aqueles relacionados ao processo de saúde-doença<sup>(8,9)</sup>.

A abordagem sobre espiritualidade durante a graduação é importante para a formação do enfermeiro. O modo com que a espiritualidade é ensinada pelos docentes, percebida e vivenciada pelos alunos de Enfermagem pode levar a maior compreensão dessa dimensão, no próprio cuidado<sup>(10,11)</sup>.

Considerando que a espiritualidade é inata ao ser humano e está presente tanto na vida pessoal quanto profissional do enfermeiro, a compreensão acerca da dimensão espiritual é fundamental para o oferecimento do cuidado de enfermagem que integre corpo, mente e espírito, desde a promoção de saúde até sua reabilitação<sup>(12)</sup>. Baseando-se no exposto, esse estudo objetivou identificar as formas de intervenções espirituais durante o cuidar de enfermagem e os benefícios da espiritualidade para os pacientes.

## METODOLOGIA

Tratou-se de revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados virtuais da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores “espiritualidade” e “enfermagem”, unindo os

mesmos com o conectivo “AND”.

A coleta de dados ocorreu no mês de março de 2019, de forma duplo cega independente. A pergunta norteadora foi: Quais as formas de intervenções espirituais durante o cuidar de enfermagem e os benefícios do cuidar espiritual para os pacientes?

Como critérios de inclusão adotaram-se: artigos científicos disponíveis integralmente online; que continham os dois descritores no título ou resumo; escritos nos idiomas português, espanhol e inglês e publicados entre 2008 a 2018. A escolha do ano inicial do recorte temporal deve-se ao aumento das publicações sobre a importância do cuidado espiritual da enfermagem frente ao paciente hospitalizado, paciente terminal e sob cuidados paliativos.

Foram excluídos os trabalhos que não atendiam à temática central; editoriais, dissertações, teses e estudos em duplicatas em mais de uma base de dados.

## RESULTADOS

Foram encontrados 410 artigos científicos, sendo que após análise, adequação ao tema da revisão e exclusão de duplicatas, selecionou-se 31, sendo 03 artigos em espanhol, 01 artigo em inglês e 27 em português (Tabela 1).

**Tabela 1. Trabalhos selecionados nas bases de dados SciELO e LILACS referentes à espiritualidade e enfermagem, entre os anos 2008 e 2018. Três Lagoas, MS, Brasil, 2019**

Ano	Título	Autores
2008	Religião e espiritualidade no ensino e assistência de enfermagem	Gussi, Dytz <sup>(1)</sup>
2008	A espiritualidade no cuidado de si para profissionais de enfermagem em terapia intensiva	Dezorzi, Crossetti <sup>(23)</sup>
2010	Cuidado espiritual: componente essencial da prática da enfermeira pediátrica na oncologia	Nascimento et al. <sup>(15)</sup>
2010	O enfermeiro frente à questão da espiritualidade	Pedrão, Beresin <sup>(16)</sup>
2011	Conhecimentos e atitudes de docentes e alunos em enfermagem na interface espiritualidade, religiosidade e saúde	Tomasso, Beltrame, Lucchetti <sup>(10)</sup>
2011	Eficácia de diferentes instrumentos para a atribuição do diagnóstico de enfermagem sofrimento espiritual	Chaves et al. <sup>(28)</sup>
2011	Significados e práticas da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos	Silva <sup>(12)</sup>
2012	Bienestar espiritual de enfermeiras y enfermeros en unidades de cuidado intensivo	Leguía, Prieto <sup>(21)</sup>
2012	Significado de espiritualidade para a enfermagem em cuidados intensivos	Penha, Silva <sup>(13)</sup>
2012	Contribuição do cuidado clínico de enfermagem para o conforto psicoespiritual de mulheres com infarto agudo do miocárdio	Ponte et al. <sup>(11)</sup>
2013	Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade	Espinha et al. <sup>(5)</sup>

2013	Diálogos entre espiritualidade e enfermagem: uma revisão integrativa da literatura	Santo et al. <sup>(9)</sup>
2013	Espiritualidade e religiosidade na perspectiva de enfermeiros	Nascimento et al. <sup>(25)</sup>
2013	Espiritualidade na iminência da morte: estratégia adotada para humanizar o cuidar em enfermagem	Brito et al. <sup>(3)</sup>
2014	"Estar ahí", significado del cuidado espiritual: la mirada de los profesionales de enfermería	Uribe Velasquez, Lagoueyte Gomez <sup>(35)</sup>
2014	Necessidades espirituais da pessoa doente hospitalizada: revisão integrativa	Castelo-Branco, Brito, Fernandes-Sousa <sup>(26)</sup>
2016	Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura	Evangelista et al. <sup>(4)</sup>
2016	Compreensão da espiritualidade para os portadores de transtorno mental: contribuições para o cuidado de enfermagem	Salimena et al. <sup>(6)</sup>
2016	Espiritualidade no cuidar de pacientes em cuidados paliativos: Um estudo com enfermeiros	Evangelista et al. <sup>(8)</sup>
2016	Enfermería y necesidades espirituales em el paciente em etapa terminal	Perez-García <sup>(17)</sup>
2016	Percepção de equipe de enfermagem sobre espiritualidade nos cuidados de final de vida	Silva et al. <sup>(18)</sup>
2016	Atenção às necessidades espirituais na prática clínica de enfermeiros	Nascimento et al. <sup>(2)</sup>
2017	O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos	Arriera et al. <sup>(31)</sup>
2018	Atitudes frente à dor e à espiritualidade dos pacientes renais crônicos em hemodiálise	Gomes et al. <sup>(30)</sup>
2018	A espiritualidade de enfermeiros assistenciais interfere no registro do diagnóstico sofrimento espiritual?	lenne, Fernandes, Puggina <sup>(22)</sup>
2018	Espiritualidade, enfermagem e saúde do idoso: cuidando da integralidade do ser	Santos, Navarine, Costa <sup>(19)</sup>
2018	O idoso e a espiritualidade: considerações para o cuidado holístico de enfermagem	Santos, Navarine, Costa <sup>(29)</sup>
2018	O espírito solto: significados de espiritualidade por equipe de enfermagem em psiquiatria	Lavorato-Neto et al. <sup>(14)</sup>
2018	Spirituality review on mental health and psychiatric nursing	Lavorato-Neto et al. <sup>(20)</sup>
2018	Aconselhamento e assistência espiritual a pacientes em quimioterapia: uma reflexão à luz da Teoria de Jean Watson	Mendonça et al. <sup>(34)</sup>
2018	A dimensão espiritual e sentido da vida na prática do cuidado de enfermagem: enfoque fenomenológico	Rocha et al. <sup>(24)</sup>

## DISCUSSÃO

A literatura apontou uma multiplicidade de significados de espiritualidade por enfermeiros e estudantes de enfermagem, como fé e crença religiosa; crença em uma força/poder superior; bem-estar espiritual; busca de sentido e significado para a vida humana; postura ética e humanística e recurso terapêutico para os pacientes<sup>(5,8,13,14)</sup>.

Apesar da importância da prestação do cuidado espiritual ser destacada na formação de enfermeiros, há indícios de que os mesmos têm dificuldade para integrar esse cuidado

no âmbito da sua prática pela falta de conhecimento; fatores pessoais, culturais e institucionais; falta de privacidade, falta de tempo e, até mesmo, desconforto<sup>(2,4,8,15-20)</sup>. Por isso, é importante a inclusão de temas voltados à dimensão espiritual dos indivíduos nos currículos de Graduação em Enfermagem<sup>(15,16)</sup>.

Um estudo<sup>(10)</sup> realizado com 30 docentes e 118 discentes de um Curso de Graduação em Enfermagem revelou que 77% sentia vontade de abordar a temática espiritualidade e somente 36% julgava-se preparada. Outra pesquisa<sup>(5)</sup> realizada com 120 graduandos de Enfermagem revelou

que somente 10% se sentia preparada para abordar espiritualidade com os pacientes.

Os enfermeiros consideram e reconhecem a importância da dimensão espiritual, tanto de quem cuida como de quem é cuidado<sup>(21)</sup>. Uma investigação<sup>(22)</sup>, envolvendo 134 enfermeiros, revelou que o diagnóstico de enfermagem "Sofrimento Espiritual" é pouco realizado, sendo que 78,8% nunca realizou esse diagnóstico, no entanto, reconhecia as necessidades espirituais do paciente e chegava a realizar um planejamento mental e empírico da assistência.

A força interna do ser – a força es-

piritual – é capaz de transformar, de curar. E para que isso seja possível, os cuidadores devem reconhecer primeiro em si mesmos esse potencial<sup>(1,23)</sup>. As publicações apontaram que os enfermeiros para cuidarem de si e da espiritualidade realizam oração, contato com a natureza e conexão com uma força superior<sup>(2,9)</sup>.

O profissional de Enfermagem ao executar os cuidados tem a possibilidade de manter os canais de sua dimensão espiritual abertos para que o cuidado desperte conteúdo de sentidos e favoreça o desenvolvimento pessoal e a transcendência<sup>(24)</sup>.

Pesquisadores apontaram que o cuidado espiritual pode ser influenciado pelos valores pessoais, culturais e experiências profissionais do enfermeiro, pois profissionais religiosos e que creem em Deus têm maior sensibilidade e facilidade para pensar espiritualidade na assistência<sup>(2,22,24,25)</sup>.

O paciente hospitalizado lida com diversas condições, como o medo e a ansiedade, alterações no sono, alimentação e da própria rotina/estrutura familiar<sup>(11,18,26)</sup>. Essas condições trazem sofrimento espiritual ao paciente e, a partir do momento que o enfermeiro detém conhecimento sobre espiritualidade, terá recursos para prestar apoio espiritual ao paciente.

É importante que o enfermeiro esteja atento aos sinais de sofrimento espiritual do paciente, bem como aos aspectos relacionados à sua manifestação, pois a presença desse diagnóstico pode agravar os sintomas físicos e emocionais e a capacidade para enfrentar a doença<sup>(27,28)</sup>.

Para que os enfermeiros ofereçam o cuidado espiritual, é necessário criar condições para o diálogo com o paciente, de modo a conduzi-lo sutilmente para um discurso espiritual, sem estabelecer controle ou manipulação. Ademais, o enfermeiro deve avaliar a existência de qualquer resistência do paciente na abordagem da espirituali-

dade e, assim, não deve realizar qualquer intervenção ou discurso espiritual quando isso não for bem aceito<sup>(2)</sup>.

Algumas formas de lidar com a espiritualidade do paciente, segundo a enfermagem, incluíram escuta ativa; presença junto ao paciente; compaixão<sup>(17,18)</sup>; comunicação não verbal – toque, abraço e pegar na mão<sup>(2,3,8)</sup>; oração e leituras de textos sagrados<sup>(4,30)</sup>; exercício da caridade; empatia, sentimento de altruísmo; falar de Deus; permitir visitas à capela e de pessoas religiosas; prestar assistência à família do paciente, além de oferecer a ela informações acerca do estado de saúde do paciente; oferecimento de música e acolhimento, além de abordar questões relacionadas ao término da vida<sup>(2,12,24,31)</sup>.

A procura de apoio espiritual depende da gravidade da doença ou incapacidade, do suporte social e familiar, das experiências de perda e luto e do estágio de desenvolvimento pessoal<sup>(26)</sup>. Em pessoas com doenças graves, como câncer, doença renal em fase terminal e HIV/AIDS, a espiritualidade e a religiosidade servem como forma de enfrentamento e adesão ao tratamento<sup>(9,30)</sup>.

Para o paciente com chances de cura terapêutica, o cuidado espiritual resultou em melhor aceitação da enfermidade, resignificação da doença, conforto, calma, paz, otimismo, força e melhora terapêutica. Para o enfermeiro, a assistência espiritual gerou sentimentos positivos, como satisfação pessoal por olhar o outro de forma humanizada e poder ajudá-lo<sup>(2)</sup>.

Muitos pacientes, na eminência da terminalidade da vida, relataram a presença mais intensa de Deus em suas vidas<sup>(31)</sup>. Além disso, desejavam perdoar e serem perdoados – a doença é vista como castigo divino e o perdão os liberta do castigo e diminui o sofrimento pelo qual estão passando; sentiam falta de ir à igreja e, como não podiam

mais ir, procuravam outros modos de atender a essa necessidade, seja assistindo programas religiosos na televisão, seja recebendo visitas de religiosos<sup>(8,17)</sup>.

A inserção da espiritualidade no cuidado com o paciente terminal traz benefícios, como: maior bem-estar geral; menor prevalência de depressão; diminuição da ansiedade e desesperança; maior coping (modo de lidar com a doença); melhora da função imunológica; alívio da dor e facilitação da vivência do processo de morrer<sup>(4,32,33)</sup>.

O sofrimento espiritual é muito prevalente entre pacientes com câncer em tratamento antineoplásico, revelando a importância da implementação do cuidado espiritual por enfermeiros que assistem esta clientela. Dentre os métodos e intervenções espirituais que os enfermeiros podem adotar junto ao paciente oncológico, incluem: meditação, orações, adoção de postura de alteridade e respeito ao outro<sup>(34)</sup>.

O cuidado espiritual de enfermagem é muito importante para o portador de transtorno mental a fim de garantir o acompanhamento, promoção, manutenção e recuperação de sua saúde e auxiliar na reintegração social da pessoa<sup>(6)</sup>.

A espiritualidade para o paciente psiquiátrico traz benefícios, como: diminuição da angústia, ansiedade, raiva e sintomas depressivos, menor risco de suicídio, o que proporciona uma condição de vida mais saudável<sup>(20)</sup>. O profissional deve pesquisar a história espiritual e explorar sobre a crença do usuário, por esta influenciar diretamente no projeto terapêutico, recuperar a saúde e suavizar o sofrimento dos pacientes<sup>(6)</sup>.

No entanto, um estudo<sup>(13)</sup> realizado com a equipe de enfermagem frente ao paciente psiquiátrico revelou uma tendência desses profissionais em velarem e restringirem suas

ações quanto às práticas espirituais no trato com os pacientes, alegando que a dimensão espiritual poderá ser confusa para estes. Isso denota que as questões de espiritualidade e pacientes psiquiátricos não são facilmente manejadas pelos profissionais, carecendo de qualificação e aprimoramento dessa temática pelos enfermeiros<sup>(6)</sup>.

É relevante frisar a importância da manutenção dos hábitos cotidianos no

ambiente da hospitalização, como a oração, sobretudo, com os pacientes idosos<sup>(19)</sup>. Para os idosos, a espiritualidade alivia o sofrimento e estresse, fortalece a autoestima, dá sentido a vida e vontade de viver<sup>(29)</sup>.

O conforto espiritual deve ser promovido a todos os pacientes, devendo o enfermeiro identificar a necessidade de cada um, sempre respeitando a religião e crença da pessoa, objetivando o cuidado integral<sup>(11,35)</sup>.

## CONCLUSÃO

Apesar da crescente produção científica sobre essa temática e os inúmeros benefícios do cuidado espiritual aos pacientes, o aspecto espiritual carece de uma maior atenção dos profissionais da saúde, sobretudo os da enfermagem, fazendo-se necessária a sua qualificação para melhor lidarem com tal dimensão, a fim de que promovam uma assistência holística e integral ao paciente. 🌿

## Referências

- Gussi MA, Dytz JLG. Religião e espiritualidade no ensino e assistência de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2008; 61(3):377-84.
- Nascimento LC, et al. Atenção às necessidades espirituais na prática clínica de enfermeiros. *Aquichan.* 2016; 16(2):179-92.
- Brito FM, et al. Espiritualidade na iminência da morte: estratégia adotada para humanizar o cuidar em enfermagem. *Rev Enferm UERJ.* 2013; 21(4):483-9.
- Evangelista CB, et al. Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Enferm.* 2016; 69(3):591-601.
- Espinha DCM, Camargo SM, Silva SPZ, Pavelqueires S, Lucchetti G. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. *Rev Gaúcha Enferm.* 2013; 34(4):98-106.
- Salimena AMO, Ferrugini RRB, Melo MCSC, Amorim TV. Compreensão da espiritualidade para os portadores de transtorno mental: contribuições para o cuidado de enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm.* 2016; 37(3):e51934.
- North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed; 2012.
- Evangelista CB, et al. Espiritualidade no cuidar de pacientes em cuidados paliativos: Um estudo com enfermeiros. *Esc Anna Nery.* 2016; 20(1):176-82.
- Santo CCE, et al. Diálogos entre espiritualidade e enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. *Cogitare enferm.* 2013; 18(2):372-8.
- Tomasso CS, Beltrame IL, Lucchetti G. Conhecimentos e atitudes de docentes e alunos em enfermagem na interface espiritualidade, religiosidade e saúde. *Rev Latino-Am. Enfermagem.* 2011; 19(5):1205-13.
- Ponte KMA, Silva LFS, Aragão AEA, Guedes MVC, Zagonel IPS. Contribuição do cuidado clínico de enfermagem para o conforto psicospiritual de mulheres com infarto agudo do miocárdio. *Esc. Anna Nery.* 2012; 16(4):666-73.
- Silva DIS. Significados e práticas da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos. *Rev HCPA.* 2011; 31(3):353-8.
- Penha RM, Silva MJP. Significado de espiritualidade para a enfermagem em cuidados intensivos. *Texto contexto - Enferm.* 2012; 21(2):260-8.
- Lavorato-Neto G, Rodrigues L, Turato ER, Campos CJG. O espírito solto: significados de espiritualidade por equipe de enfermagem em psiquiatria. *Rev Bras Enferm.* 2018; 71(2):280-8.
- Nascimento LC, Oliveira FCS, Moreno MF, Silva FM. Cuidado espiritual: componente essencial da prática da enfermeira pediátrica na oncologia. *Acta Paul Enferm.* 2010; 23(3):437-40.
- Pedraza RB, Beresin R. O enfermeiro frente à questão da espiritualidade. *Einsten (São Paulo).* 2010; 8(1):86-91.
- Perez-García E. Enfermería y necesidades espirituales en el paciente con enfermedad en etapa terminal. *Enfermería.* 2016; 5(2):41-5.
- Silva BS, Costa EE, Gabriel IGSPS, Silva AE, Machado RM. Percepção de equipe de enfermagem sobre espiritualidade nos cuidados de final de vida. *Cogitare Enferm.* 2016; 21(4):1-8.
- Santos LE, Navarine TCRR, Costa MML. Espiritualidade, enfermagem e saúde do idoso: cuidando da integralidade do ser. *Nursing (São Paulo).* 2018; 21(245):2400-8.
- Lavorato-Neto G, et al. Spirituality review on mental health and psychiatric nursing. *Rev Bras Enferm.* 2018; 71(5):2323-33.
- Leguía LS, Prieto AM. Bienestar espiritual de enfermeras y enfermeros en unidades de cuidado intensivo. *Av Enferm.* 2012; 30(1): 64-74.
- lenne A, Fernandes RAQ, Puggina AC. A espiritualidade de enfermeiros assistenciais interfere no registro do diagnóstico sofrimento espiritual? *Esc Anna Nery.* 2018; 22(1):e20170082.
- Dezorzi LW, Crossetti MGO. A espiritualidade no cuidado de si para profissionais de enfermagem em terapia intensiva. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2008; 16(2):212-7.
- Rocha RCNP, Pereira ER, Silva RMCRA. A dimensão espiritual e sentido da vida na prática do cuidado de enfermagem: enfoque fenomenológico. *Rev Min Enferm.* 2018; 22:e-1151.
- Nascimento LC, et al. Espiritualidade e religiosidade na perspectiva de enfermeiros. *Texto Contexto - Enferm.* 2013; 22(1):52-60.
- Castelo-Branco MZ, Brito D, Fernandes-Sousa C. Necessidades espirituais da pessoa doente hospitalizada: revisão integrativa. *Aquichan.* 2014; 14(1):100-8.
- Chaves ECL, et al. Validação da Escala de Espiritualidade de Pinto e Pais-Ribeiro em pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise. *Rev Enferm UFPE.* 2010; 4(2):268-74.
- Chaves ECL, et al. Eficácia de diferentes instrumentos para a atribuição do diagnóstico de enfermagem sofrimento espiritual. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2011; 19(4):902-10.
- Santos LE, Navarine TCRR, Costa MML. O idoso e a espiritualidade: considerações para o cuidado holístico de enfermagem. *Nursing (São Paulo).* 2018; 21(244):2342-4.
- Gomes ICC, et al. Atitudes frente à dor e à espiritualidade dos pacientes renais crônicos em hemodiálise. *BrJP.* 2018; 1(4):320-4.
- Arriera ICO, et al. O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos. *Rev. Gaúcha Enferm.* 2017; 38(3):e58737.
- Renz M, Schütt Mao M, Cerny T. Spirituality, psychotherapy, and music in palliative cancer care: research projects in psycho-oncology at an oncology center in Switzerland. *Support Care Cancer.* 2005; 13:961-6.
- Lucchetti G, Almeida LGC, Granero AL. Espiritualidade no paciente em diálise: o nefrologista deve abordar? *J Bras Nefrol.* 2010; 32:128-32.
- Mendonça AB, Pereira ER, Barreto BMF, Silva RMCRA. Aconselhamento e assistência espiritual a pacientes em quimioterapia: uma reflexão à luz da Teoria de Jean Watson. *Esc Anna Nery.* 2018; 22(4):e20180081.
- Uribe Velasquez SP, Lagoueyte Gomez MI. "Estar ahí", significado del cuidado espiritual: la mirada de los profesionales de enfermería. *Av Enferm.* 2014; 32(2):261-70.